

ESCOLA DA MISSÃO METODISTA
COMPLEXO ESCOLAR: CRECHE, ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO
PLANO DE AULA DE FILOSOFIA DO II CICLO, REFERENTE AO I TRIMESTRE

INTRODUCAO

A preparação técnico-científica, cultural, moral e cívica do professor é um dos factores decisivos para o desenvolvimento de toda a política educacional do País. Nesta perspectiva, o ensino da disciplina de Filosofia no 1º Ciclo de Ensino Secundário torna-se uma necessidade inquestionável, pois a educação filosófica contribui para a satisfação desse importante desiderato. Assim, o ensino da Filosofia no Ensino Secundário e Ensino Primário para Formação de Professores e, sobretudo, na 10ª, 11ª e 12ª classe, tem como objectivo desenvolver nos jovens (alunos) algumas competências e habilidades capazes de enfrentar os desafios como futuros quadros da Educação e Ensino, tendo atitudes de discernimento crítico e metódico perante as actividades profissionais, usando as suas competências básicas do funcionalismo público. Entretanto, a implementação de tal programa exigirá uma maior entrega, criatividade e espírito de iniciativa do professor em utilizar novas formas e métodos de ensino, que achar adequados, para o sucesso do processo de aprendizagem das matérias da disciplina de Filosofia por parte dos alunos. Os temas seleccionados para o presente Programa de Filosofia para o 2º Ciclo do Ensino Secundário e Ensino Primário são de extrema importância e pertinência científica, epistemológica e social, porque correspondem aos objectivos da Reforma e da política educativa do Estado angolano e vão ajudar o aluno a “...compreender os problemas nacionais, regionais e internacionais, de forma crítica e construtiva, para a sua participação activa na vida social, à luz dos princípios democráticos”.

FINALIDADES E OBJECTIVOS

A disciplina de Filosofia: - Em co-responsabilidade com as demais disciplinas das áreas curriculares do ensino secundário; - Tendo presentes os objectivos definidos na Lei de Bases do Sistema de Educação para o ensino secundário; - Tendo também em consideração os princípios orientadores da organização e da gestão curriculares, assume, como suas, a partir da sua especificidade, as seguintes finalidades:

- Proporcionar instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica, para a compreensão do carácter limitado e provisório dos nossos saberes e do valor da formação como um continuum da vida;
- Proporcionar situações orientadas para a formulação de um projecto de vida próprio, pessoal, cívico e profissional, contribuindo para o aperfeiçoamento da análise crítica das convicções pessoais e para a construção de um diálogo próprio com uma realidade social em profundo processo de transformação;
- Proporcionar oportunidades favoráveis ao desenvolvimento de um pensamento ético e político crítico, responsável e socialmente comprometido, contribuindo para a aquisição de competências dialógicas, que predisponham à participação democrática e ao reconhecimento da democracia como o referente último da vida comunitária, assumindo a igualdade, justiça, unidade, reconciliação nacional e a paz como os seus princípios legitimadores;
- Proporcionar meios adequados ao desenvolvimento de uma sensibilidade cultural e estética, contribuindo para a compreensão da riqueza da diversidade cultural e da Arte como meio de realização pessoal, como expressão da identidade cultural dos povos e como reveladora do sentido da existência;

- Proporcionar mediações conducentes a uma tomada de posição sobre o sentido da existência, contribuindo para a compreensão da articulação constitutiva entre o ser humano e o mundo, assim como a sua dinâmica temporal, assumindo a responsabilidade ecológica como valor e como exigência incontornável.

FILOSOFIA

OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	CONTEUDOS/ TAMAS	FINALIDADES	CARGA HORÁRIA	HABILIDADES	VALORES	TEMA PARA REFLEXÃO
Reconhecer o contributo específico da filosofia para o desenvolvimento de um pensamento informado, metódico e crítico, para formação de uma consciência atenta, sensível e eticamente responsável.	Explicar o significado do mito e da razão; Diferenciar o mito da razão;	Mito vs Razão.	Proporcionar instrumento necessários para o exercício pessoal da razão, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica,	8 HORAS	Aplicar as teorias filosóficas para resolução dos problemas antropológico, bioéticos, ético-moral, da linguagem, dos valores ou da axiologia, Político, filosófico, da educação, da vida quotidiana, etc.	Assiduidade; Amor; Amizade; Cooperação; Solidariedade; Justiça; Carácter; Análise, Argumentação Crítica; Moderação Autonomia; Honestidade; Verdade.	A Importância do estudo da filosofia para vida do (da) aluno (a) Café Filosófico: 4 de Fevereiro- Início da Luta Armada em Angola.
Reconhecer a necessidade de situar os problemas filosóficos no seu contexto histórico-cultural.	Definir o conceito de Filosofia; Identificar a sua origem.	A origem e etimologia da palavra Filosofia.	Proporcionar aos alunos (as) o conhecimento filosófico como espaço de discussão, análise, argumentação, formulação e reflexão.				
Compreender a importância do objecto, método e função da filosofia para a sua emancipação.	Definir método e função de estudo da filosofia.	Objecto, método e função de estudo da Filosofia.	Proporcionar o conhecimento cosmológico bem como a capacidade				

crítica.

PENSAMENTO AFRICANO

OBECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	CONTEUDOS/TEMAS	FINALIDADES	CARGA HORÁRIA	HABILIDADES	VALORES	TEMAS PARA REFLEXÃO
Compreender a Filosofia e as sua correntes ou doutrinas.	Definir a Filosofia Africana; Mencionar a origem e a importância da Filosofia Africana; Desmistificar a ideia da inexistência da Filosofia Africana	A Filosofia Africana: Contextualização do debate sobre a Filosofia Africana- Filosofia em África ou Filosofia africana? Que implicações?	Analisar o papel histórico e a importância da Filosofia em África e posiciona-se na Controvérsia.	8 HORAS	Aplicar as teorias filosóficas para resolução dos problemas bioéticos, antropológico, ético-moral, da linguagem, dos valores ou da axiologia, Político, filosófico, da educação, da vida quotidiana, etc.,	Assiduidade; Amor; Amizade; Cooperação; Solidariedade; Justiça; Carácter; Análise, Argumentação Crítica; Moderação Autonomia; Honestidade; Verdade	O contributo do Egipto para o desenvolvimento da filosofia Ocidental.
Conhecer as principais correntes da Filosofia Africana	Mencionar as principais correntes da filosofia Africana, seus principais autores, obras e doutrinas,	As principais correntes filosóficas africanas: ideológica Etnofilosofia; Crítica à etnofilosofia; Hermenêutica; Egiptologia	Discutir os fundamentos filosóficos e ideológicos da Filosofia Africana.				As origens do Pan-africanismo e seu impacto para as independências na África.
Demonstrar uma efectiva mudança de atitude crítica tendo a Filosofia Ocidental como ponto de partida para falar da	Estabelecer a relação entre a Filosofia e Política; Explicar a necessidade da reflexão em	A Filosofia Política: A relação entre a Filosofia e a Política, o Pan-africanismo, a Negritude, a Filosofia dos movimentos de	Situa-se criticamente no debate acerca da existência ou não da filosofia africana; Compreender os problemas nacionais,				O Contributo dos Movimento de Libertação Nacional, face a dominação colonial

Filosofia Africana.	ordem à maturidade da consciência política africana.	Libertação: FNLA, MPLA, UNITA	internacionais, de forma construtiva, a luz dos princípios democráticos.				
---------------------	--	-------------------------------	--	--	--	--	--

TEORIA DO CONHECIMENTO							
OBJECTIVO GERAL	OBJECTIVO ESPECÍFICO	CONTEUDOS/TEMAS	FINALIDADES	CARGA HORARIA	HABILIDADES	VALORES	TEMA PARA REFLEXÃO
Compreender a origem e a natureza do Conhecimento	Explicar a origem e a natureza do Conhecimento; Diferenciar entre uma disciplina filosófica, que reflecte sobre os conhecimentos produzidos pelas ciências, e as disciplinas produtora de conhecimento.	Origem do Conhecimento: Gnoseologia vs epistemologia	Adquirir instrumentos cognitivos, conceptuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico e transferíveis para outras aquisições cognitivas	8 HORAS	Aplicar as teorias filosóficas para resolução dos problemas bioéticos, antropológico, ético-moral, da linguagem, dos valores ou da axiologia, Político, filosófico, da educação, da vida quotidiana, etc.,	Assiduidade; Amor; Amizade; Cooperação; Solidariedade; Justiça; Carácter; Análise, Argumentação, Crítica; Moderação; Autonomia; Honestidade; Verdade	A importância do conhecimento na vida do ser Humano.
Reconhecer a relação entre sujeito e objecto para obtenção e a captação do conhecimento.	Interpretar o conhecimento como relação sujeito-objecto;	Estrutura do acto de conhecimento e a dicotomia sujeito objecto.	Proporcionar informações seguras para a compreensão dos problemas e dos desafios que se colocam às				

			sociedades.				
--	--	--	-------------	--	--	--	--

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS	FORMA	QUEM AVALIA
QUESTIONÁRIO	DIAGNÓSTICA	HETEROAVALIAÇÃO
TRABALHO EM GRUPO	FORMATIVO	COAVALIAÇÃO
PARTICIPAÇÃO	FORMATIVO	COAVALIAÇÃO
TRABALHO INDIVIDUAL	FORMATIVO	COAVALIAÇÃO
1ª PROVA PARCELAR	SOMATIVA	COAVALIAÇÃO
APRESENTAÇÃO EM EQUIPA	FORMATIVA	COAVALIAÇÃO
AULA PRÁTICA	FORMATIVO	COAVALIAÇÃO
2ª PROVA PARCELAR	SOMATIVA	COAVALIAÇÃO
TAREFA INDIVIDUAL	FORMATIVO	AUTOAVALIAÇÃO
EXAME FINAL	SOMATIVO	HETEROAVALIAÇÃO

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

ABBAGNADO, Nicola, *Historia da Filosofia, Vol. I, Editorial Presença, 1976.*

AFANÁSSIER; *Fundamentos da Filosofia, Ed., Progressso, 1982.*

ALVES, F, AREDES, J. e CARVALHO, J., *705 Azul, Introducao à Filosofia, 10 ° ano, 1ª edicao, Texto Editora, Lisboa, 2002.*

BOAHEN, Albert A. (Ed.). *África sob dominação colonial, 1880-1935.*

BERND, Zilá. *A questão da negritude. São Paulo: Brasiliense, 1984.*

BICCA, Luís, *Racionalidade moderna e Subjectividade, ed., Ed., Loyola, São Paulo, Brasil, 1997.*

BOBBIO. N., *Sociedade e Estado na Filosofia Politica Moderna, 1ª Edicao, Editora Brasilliense, 1987.*

CACUCHI, J. Vicente, *O sentido da Existência Humana e o problema da Liberdade: Pretextos para uma síntese Antropológica na Filosofia de Millán-Puelles, ISBN 989-20-0012/9/2005.*

CRESSON, A., *A Filosofia Antiga, 2.ª edicao, Difusao Europa do Livro, São Paulo, 1960.*

CANOVA, Francesco, *Autocontrole e liberdade, ed.,4ª, Ed.,Paulinas, S. Paulo, 1995.*

DECRANENE, Philippe. *O Pan-Africanismo. São Paulo: Difusão europeia do livro. 1962.*

DEPESTRE, René. "Saludo y despedida a la negritud". In: *Fraginals, Manuel Moreno (org.). África em América Latina. México: Ed. Siglo XXI/Unesco, 1977. p. 337*

DU BOIS, WILLIAM EDWARD BURGHARDT. *As almas da agente negra Edição - Edição em Português - Lacerda Editora - janeiro de 1999.*

EGUIZABAUL, J. Garcia, *Apontamentos de Ética Geral e Especial: Ética em primeira pessoa, curso de Filosofia, 2011.*

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas. Trad. Alexandre Pomar. Porto: Paisagem, s/d. 131*

GUÉTMANOVA, A., *Lógia. Edicoes Progresso, URSS, 1989*

IMBAMBA, José Manuel. *Uma Nova cultura: para mulheres e homens novos. 2 ed. Luanda, Paulinas, 2010.*

KANT, Immanuel, *Crítica da razão pura, Trad.: Manuel Pinto dos Santos, 4ªed., Ed., Serviço de educação fundação calauste, Lisboa, 1997*

Kant, Immanuel., *crítica da razão Pura, 2ª ed., Ed., Fundação Calouste, Lisboa.*

KANT, Immanuel, *Fundamentação da metafísica dos costumes, Ed., 70, Lisboa, 1960.*

KI-ZEBRO, J., *Historia da Africa I, Pulicações Europa-America.*

KUNDONGENDE, J.C. *Reflexões sobre a ética da formação filosófica de professores de Filosofia. Tese de Licenciatura em Ciências da Educação, opção Filosofia. Lubango. 1985.*

KUNDONGENDE, J.C, *Crise e resgate dos valores morais, cívicos e culturais na sociedade angolana, Ceretec, Huambo, 2013.*

KODJO, Edem; CHANAIWA, David. *Pan-africanismo e libertação. In: MAZRUI, Ali.*

LAKATOS, Eva e Maria Marconi, *fundamentos de metodologia científica, 7ª Ed, ed, Atlas, São Paulo, Brasil, 2010*

LAU, Rafael Lando, e KAPARAKATA, Pacheco, *Filosofia: introdução a filosofia, 12ª classe, Ed., Texto, Luanda-Angola, 2006.*

LAU, Fafael Lando, *O Rosto da Filosofia: introdução a Filosofia 11ª classe, Ed., Ed., Texto, Luanda-Angola, 2006.*

LUIS, Pedro Scarpa, *O Cidadão e a Política, 3.ª Edição, Centro Cultural Mosai*

MARIA, Aranha e Maria Martins, *Introdução à filosofia, Vol. II, 3º. Ed. Revista. São Paulo, Moderna, 2003.*

MARQUES, R. *Valores Éticos e Cidadania na Escola, Editorial Presença, Lisboa, 2002.*

Marcio VIDAL. *Moral de atitudes, IIª vol., Editora Santuário, Madrid Espanh, 1980.*

MONDIN, Battista, *Quem é Deus elemento de teologia filosófica,: trad., Maria José de Almeida., 2ªed., Ed., Paululus, S. Paulo, 2005*

MONDIN, Battista, *Curso de Filosofia- Vol.1 trad.(it) Bonôni Lemas. Ed.Paulus. S. Paulo 14 ed. 2007.*

MONDIN, Battista, *Introducao a Filosofia- problemas Sistemas, autores e obras. Introducao de J. Renard. São Paulo. 1980.*

MONDIN, Battista. *O Homem Quem É ELE: Elementos de Antropologia Filosófica. Paulus. 11ª Ed. Brasil, 2010.*

MONDIN, Battista., *Curso de Filosofia. Vol. III, 3ª edicao, Editora Paulus, 1981.*

MONDIN, Baptista; *Curso de Filosofia: os filósofos do ocidente, vol.2, Ed.,Paulus, 2006.*

MONDIN Battista, *Introdicao à Filosofia, 11.ª edicao, 1981.*

MUNANGA, Kabengele. *Negritude; usos e sentidos. 2ª edição. São Paulo: Ática, 1988.*

NASCIMENTO, Elisa Larkim. *Pan-africanismo na América do Sul. Petrópolis: Vozes, 1981.*

NETO, T.S. *História da educação e Cultura de Angola, 2010.*

NGOENHA, Severino Elias. *Filosofia Africana: Das IndependenciaS AS Liberdades, Edicao Paulistas, Africa.*

NKRUMAH, Kwame. *A África deve unir-se. Lisboa: Ulmeiro, 1977.*

NKRUMAH, *A Luta de classes em África. Lisboa: Livraria Sá da Costa editora, 1977.*

PEGORARO, Olinto, *Ética dos maiores mestres através da História, Ed.,3ª, Ed., Vozes, 2008.*

PLATÃO. Defesa de Sócrates. *In: Sócrates. Selecção de textos. 2. Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.*

PLATÃO. Fédon. *In: Platão. Selecção de textos. 4ª Edição. São Paulo: Nova Cultural, (Col. Os Pensadores). 1987.*

PINHEIRO; Marilha P. Futre. *Mitos e Lendas da Grecia antiga, Vol.I. Classica editora. Lisboa- Portugal.*

REALE, Giovanni., *História da Filosofia, vol. 2, ed.,7ª, ed., Paulinas, Paululus, S. Paulo, 1990.*

RAMPAZZO, Lino, *metodologia científica, 3ª Ed, editora Layola, S. Paulo. 2002.*

RACHELS, J. *Elementos de filosofia moral, Lisboa. Editora Gradiva, 2004.*

SARTRE, Jean-Paul. *Reflexões sobre o racismo. Trad. J. Guinsburg. 5ª edição. São Paulo: Difel, 1968.*

VIEGAS, Fátima- *O papel da família e da sociedade civil na construção de uma nova mentalidade. In: Estudos e Opiniões, Revista nº 6 julho-Dezembro. 2010.*

WAGNER, A. *Como se perpetua a família? A transmissão dos modelos familiares. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.*

PLANO DE NECESSIDADES

FILOSOFIA DA 11ª CLASSE. AUTOR: KAPARAKATA PACHECO

INTRODUÇÃO A FILOSOFIA 12ª CLASSE, AUTORES: RAFAEL LANDO LAU E KAPARAKATA PACHECO;

MANUEL DIDACTICO DE FILOSOFIA DA 12ª CLASSE. AUTORA TERESA MAMBU;

COMPUTADOR

DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA

DICIONÁRIO FILOSÓFICO

PLANO DE AULA DIÁRIO

Professor: _____ Disciplina: _____ Classe: _____ Trimestre; _____

Turma: _____ Turno: _____ Tempo: _____ Tipo de Aula: _____

Unidade: _____

Sumário: _____

Perfil de entrada: _____

Perfil de Saída _____

Metodos: _____

Objectivo Geral: _____

Objectivo Especifico _____

Meios de Ensino: _____

Motivação: _____

Actividade do Professor: _____

Actividade do Aluno: _____

Desenvolvimento: _____

Consolidação: _____

Tarefa: _____

Luanda aos /__/__/_____

ELABORADO POR:

Ventura Lino;

Mauro Moisés D. Lopes.

Luanda aos, 20 de Fevereiro de 2020.